

***Colóquios dos Simples de Garcia de Orta: Um ponto de encontro entre erudição textual e a tradição local***

*Colóquios dos Simples e Drogas e Coisas Medicinais da Índia* foi a primeira obra impressa em Goa integralmente dedicada aos recursos naturais asiáticos.

O autor optou pela exposição dos conteúdos em forma de diálogo. Ao longo de quase seis dezenas de conversas fictícias, em que os produtos do Oriente surgiram organizados por ordem alfabética, os dois interlocutores principais – “Orta” e “Ruano” – partilharam com os leitores os seus conhecimentos, dúvidas e convicções acerca das drogas, especiarias e frutas da Ásia.

Em diversos momentos, os diálogos dos médicos foram interrompidos pelas intervenções de empregados, funcionários régios, religiosos ou físicos locais que, a pedido de Orta confiaram aos médicos as suas experiências e tradições. Alargando a recolha dos conhecimentos relativos à natureza da Ásia a um conjunto diversificado de actores da sua confiança, o médico deu à construção do novo saber relativo à natureza da Índia uma dimensão mais vasta.

A presente comunicação pretende salientar a forma harmoniosa através da qual Garcia de Orta colocou a par, conhecimentos eruditos e saberes pragmáticos que lhe foram confiados por gentes que considerou “dignas de crédito”. Esta modalidade de construção do saber, que em *Colóquios dos Simples* aliava erudição e experiência, revelou-se um dos mais inovadores contributos de Orta para a Ciência de Quinhentos.

**Teresa Nobre de Carvalho.** É investigadora integrada do CHAM-FCSH, Universidade Nova de Lisboa onde desenvolve um projecto de investigação de Pós-Doutoramento financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Licenciada em Engenharia Agrónómica pelo ISA, é doutorada em História e Filosofia das Ciências pela Universidade de Lisboa (2013). A sua pesquisa de doutoramento centrou-se sobre a figura e a obra de Garcia de Orta tendo publicado uma versão revista da sua dissertação intitulada *Os desafios de Garcia de Orta. Colóquios dos Simples e Drogas da Índia* (Esfera do Caos, 2015).

No actual projecto de investigação analisa a apropriação e difusão de notícias relativas a algumas das plantas americanas que mais impressionaram os europeus de Quinhentos assim como as rotas oceânicas que, ao longo dos séculos XVI-XVII proporcionaram a transferência destas espécies à escala global.